

# Joanna, Mulher Marcada

A minha inquieta alegria  
Nasce de mim sem furor  
Queima em mim seu calor  
Nasce de mim  
E a minha quieta agonia  
Nasce de mim sem razo  
Brota do meu corao  
Nasce de mim  
Tambm de mim nasce o medo  
E seu irmo, o segredo  
Mas no que eu tenha em mim  
O que temer ou resguardar

Mas porque sou uma mulher marcada  
Que ama pela primeira vez  
Depois de um amor e outro amor  
Ama outra vez

Mas o cime e a saudade  
Esses nascem de ti  
Com suas setas pontudas, nascem de ti

Com suas farpas agudas  
Que sangram splicas mudas  
Ah! O cime e a saudade  
Esses nascem de ti